|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  | **UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  **SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA**  **SECRETARIA GERAL DOS CURSOS** |  | **PROGRAMA DE DISCIPLINAS** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **DISCIPLINAS** | | |
|  |  |  |
| **CÓDIGO** |  | **NOME** |
| IPSC02 |  | **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL II** |
|  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **CARGA HORÁRIA** | | | |  |  | **ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO** |  | **ANO** |
| **T** | **P** | **E** | **TOTAL** |  |  |  |  |  |
| 45h |  | 120h | 165h |  |  |  |  | 2022.2 |

|  |
| --- |
| **EMENTA** |
| Elaboração do projeto de ação profissional: a construção do(s) objetos da ação, definição de objetivos, estratégias de ação e instrumentos e meios. Avaliação da viabilidade. Reflexão crítica sobre a experiência de estágio com ênfase na unidade teoria e ação. |

|  |
| --- |
| **OBJETIVOS** |
| 1. Aprofundar as reflexões sobre o campo de estágio e o trabalho da/o assistente social. 2. Analisar demandas e necessidades apresentadas ao Serviço Social. 3. Desenvolver habilidades para a construção e operacionalização do plano de ação e de estratégias e procedimentos de investigação/ intervenção. 4. Promover maior aproximação com instrumental de trabalho utilizado pelo(a) assistente social, como diários de campo, relatórios, atas, ficha de entrevista, cadastro de recursos comunitários, exercitando a gestão da informação; 5. Estimular conduta propositiva, respaldada por princípios éticos e na indissociabilidade entre a reflexão teórica e a ação profissional. 6. Elaboração da proposta de intervenção com base nas três dimensões da profissão e que seja possível a execução desta proposta no campo de estágio. |

|  |
| --- |
| **METODOLOGIA** |
| O Estágio Supervisionado II busca dar continuidade às atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado I promovendo maior aproximação dos/as estagiários/as com o trabalho do/a assistente social. Com base na operacionalização de atividades e no reforço ao “olhar investigativo”, as análises em relação ao campo serão aprofundadas para a elaboração de propostas de intervenção.  O desenvolvimento das atividades, incluindo as específicas por campo de estágio, é previsto no Plano de Estágio elaborado com a participação dos/as supervisores/as de campo e acadêmica e o/a estagiário/a.  A supervisão acadêmica ocorrerá por meio da orientação e acompanhamento do/a estagiário/a, contato sistemático com o campo de estágio, visitas, aulas expositivas e dialogadas, seminários temáticos, oficinas, dentre outros.  Atividades a serem desenvolvidas:  - Levantamento de demandas e necessidades;  - Análise do instrumental de trabalho;  - Levantamento bibliográfico para fundamentação da temática selecionada para estudo-intervenção;  - Leituras e fichamentos de textos;  - Elaboração de diário de campo e relatórios de atividades específicas desenvolvidas;  - Construção de proposta(s) de intervenção;  **AVALIAÇÃO**  A avaliação do Estágio Supervisionado II é processual. Serão avaliados o desempenho, a participação nas atividades desenvolvidas em classe e em campo, a capacidade de síntese entre o conhecimento teórico, a proposta de ação profissional e os princípios ético-políticos. A frequência e a pontualidade na entrega das atividades solicitadas também serão critérios observados na avaliação.  O processo de avaliação ocorrerá com a participação dos/as supervisores/as e do/a estagiário/a. |

|  |
| --- |
| **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**   * **UNIDADE I:** Breve revisão dos campos e dos estudos e atividades realizadas no Estágio Supervisionado I; * **UNIDADE II**: Levantamento de: * Demandas e necessidades; * Do instrumental de trabalho; * De bibliografia referente à temática selecionada para investigação-intervenção; * Construção do objeto; * **UNIDADE III:**. Construção de propostas de ação e apresentação do projeto de intervenção. |

|  |
| --- |
| **BIBLIOGRAFIA** |
| BIBLIGRAFIA BÁSICA  ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de; Alencar Monica Maria Torres de **. Serviço social, trabalho e políticas públicas**. São Paulo: Saraiva, 2011. pp. 73- 96  BRASIL. **Código de ética do assistente social. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão**.- 10ª ed. rev. e atual.– Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, (1997)  BRASIL. **Estatuto da Igualdade Racial. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010.** Subchefia para Assuntos Jurídicos. Casa Civil. Título I. Disposições preliminares, 2010. pp 1-2 Disponível em: <http://www.seppir.gov.br/portal-antigo/Lei%2012.288%20-%20Estatuto%20da%20Igualdade%20Racial.pdf> Acesso em: 09 de março de 2016.  CFESS**. O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos**. São Paulo: Cortez, 2003.  \_\_\_\_\_\_. Resolução 493/2006. Dispõe sobre as condições éticas e técnicas do exercício profissional do assistente social.Brasília, CFESS, 2006.  \_\_\_\_\_\_. Resolução 533. Dispõe sobre a fiscalização aos campos de estágio. Brasília, DF, 2008.  \_\_\_\_\_\_. Resolução 569/2010. Dispõe sobre a VEDAÇÃO da realização de terapias associadas ao título e/ou ao exercício profissional do assistente social.Brasília, CFESS, 2010.  IAMAMOTO, M. V. **O serviço social na contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1998. pp- 57- 71  LUBISCO, N. M. L.; VIEIRA, S. C.; SANTANA, I. V. **Manual de estilo acadêmico:** monografias, dissertações e teses. 4a ed. Salvador: EDUFBA, 2008.  NETTO, José Paulo. Transformações societárias e serviço Social: notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. **Serviço Social e Sociedade**. N.50,ANO XVII, abril, 1996. Pp 87- 132  \_\_\_\_\_\_\_. A Construção do Projeto Ético-Político do Serviço Social. MOTA, Ana Elisabete et al.(Orgs**). Serviço social e saúde**: formação e trabalho profissional – São Paulo: Cortez; Brasília –DF: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2008  MARCONSIN, Cleier. Documentação em serviço social: debatendo a concepção burocrática e rotineira. FORTI Valéria; GUERRA, Iolanda (Orgs) In **Serviço social:** temas, textos e contextos. 4ª ed. , Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013. Pp 65- 76.  MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil**: identidade nacional versus identidade negra. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2006.  RAMOS, Sâmia Rodrigues; ABREU, Maria Helena Hepidio. As particularidades do estágio curricular na formação profissional do(a) assistente social. MOTA, Ana Elisabete; Mota, Angela Amaral (Orgs). **Serviço social brasileiro nos anos 2000**: cenários, pelejas e desafios. Recife: Editora UFPE, 2014. Pp. 125- 149.  ROJAS, Berenice. Formulação de projeto de trabalho profissional. In**: CFESS/ABEPSS. Serviço social:** direitos sociais e competências profissionais.Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.  SAFFIOTI, Heleieth Iara Bongioviani. **A mulher na sociedade de classes:** mito e realidade. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1979.  Santos, Claudia Mônica; BACKX, Sheila; GUERRA, Yolanda. A dimensão técnico- operativa no serviço social: desafios contemporâneos. Editora da UFJF: Juiz de Fora: Minas Gerais, 2012.  **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**  ABEPSS. Política Nacional de Estágio. Brasília, DF: 2009.  ABNT- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação- referências – elaboração. NBR 6023. Rio de Janeiro: agosto de 2000. Disponível em [www.abnt.org.br](http://www.abnt.org.br) .  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Informação e documentação: apresentação de citações em documentações. NBR 10520. Rio de Janeiro: julho de 2001. Disponível em [www.abnt.org.br](http://www.abnt.org.br) .  BARROCO, M. L. Ética e Serviço Social: fundamentos ontológicos. 2a ed. São Paulo: Cortez, 2003.  CFESS/ABEPSS/CEAD/UNB. **Capacitação em Serviço Social e Política Social. Módulo 5: Intervenção e Pesquisa em Serviço Social** – Brasília – UNB, 2001  CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.  CRESS-7a Região. **Coletânea de leis e resoluções**: assistente social, ética e direitos. 4a ed. Rio de janeiro, 2004.  LEWGOY, Alzira M. B. **Supervisão de estágio em serviço social.** São Paulo: Cortez, 2009.  MEC-SESU. CONESS/ Comissão de especialistas de Ensino em Serviço Social. In: ABEPSS. Diretrizes Curriculares para o Curso de Serviço Social. Acesso em 05/08/10. <http://www.cfess.org.br/arquivos/legislacao_diretrizes.pdf>.  MIOTO, Regina Célia Tamaso. Perícia Social: proposta de um percurso operativo. **Serviço Social e Sociedade**.Nº 67 São Paulo: Cortez Editora, 2001.  NETTO, José Paulo. A construção do projeto ético – político do Serviço Social frente à crise contemporânea. In: CRESS, ABEPSS, CEAD. Capacitação em Serviço Social. Brasília: CRESS, ABEPSS, CEAD/Unb, 1999. |

|  |
| --- |
| **APROVAÇÃO PELA COORDENAÇÃO ACADÊMICA:** |
| **DATA: / / COORDENADORA:** |